

EDITAL

OBRIGATORIEDADE DE CORTE DE PINHEIROS E OUTRAS RESINOSAS

– NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO –

O Vice-Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I. P.), nos termos conjugados do n.º 1 do art. 12º da Lei de Bases da Política Florestal (Lei n.º 33/96, de 17 de agosto), das alíneas f), s), z) e aa) do n.º 2 do art. 3º da Lei Orgânica do ICNF, I. P. (Decreto-Lei n.º 135/2012, de 29 de junho) e do n.º 1 do art. 4º do Decreto-Lei n.º 154/2005, de 6 de setembro, na redação que lhe é conferida pelo Decreto-Lei n.º 243/2009, de 17 de setembro, e, bem assim, do disposto na alínea b) do art. 7º do D.L. n.º 154/2005 e no art. 7º do Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, ratificado pela Declaração de Retificação n.º 30-A/2011, de 7 de outubro, e atento ainda o disposto na alínea d) do n.º 1 do art. 70º do Código do Procedimento Administrativo, **torna público o seguinte:**

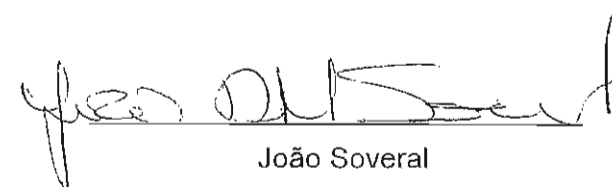
1. **A ocorrência em Portugal de uma doença do pinhal, provocada pelo Nemátodo da Madeira do Pinheiro** [organismo microscópico da espécie *Bursaphelenchus xylophilus* (Steiner & Bühner) Nickle et al], **coloca em risco a floresta de resinosas**, com impactes ao nível dos ecossistemas florestais, impactes económicos e sociais;
2. Devido aos riscos e implicações fitossanitárias associadas a este agente prejudicial de quarentena e, bem assim, dada a inexistência de um instrumento que permita a identificação inequívoca e expedita dos visados, torna-se necessário o recurso ao presente meio de divulgação;
3. **Ficam desta forma notificados todos os proprietários, usufrutuários e rendeiros de pinheiros e outras resinosas**, entre as quais, abetos, cedros, larix, píceas ou espruces, falsas-tsugas e tsugas^I, **para procederem ao abate e remoção de todos os exemplares das árvores referidas que apresentem copa seca ou a secar (total ou parcialmente), agulhas descoloradas e dos que estejam tombados ou tenham sido afetados por tempestades e por incêndios (queimados ou parcialmente queimados), localizados nas freguesias discriminadas na Tabela I, anexa a este edital e parte integrante do mesmo;**
4. **Ficam também notificadas as entidades mencionadas no ponto anterior para a obrigatoriedade de proceder à eliminação das lenhas e de outros sobrantes** resultantes do abate e remoção dos exemplares referidos;
5. **Todos os exemplares** a que se refere o ponto 3 **devem ser eliminados de imediato e, bem assim, as respetivas lenhas e sobrantes de exploração** (a que se refere o ponto 4);
6. As ações de abate, transporte, entrega do material lenhoso em destinos autorizados e eliminação de material lenhoso e sobrantes **deverão ser precedidas de comunicação prévia e obrigatória, pelos seus executantes**, efetuada através do preenchimento do formulário eletrónico de manifestação de exploração florestal, disponível no sítio da internet do ICNF, I. P. (<http://www.icnf.pt>);
7. As ações referidas têm enquadramento no Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, que estabelece medidas extraordinárias de proteção fitossanitária indispensáveis ao controlo do NMP e do seu inseto vetor, com vista a evitar a dispersão desse organismo nocivo e na Decisão de Execução da Comissão n.º 2012/535/UE, de 26 de setembro, relativa a medidas de emergência contra a propagação, na União, desse organismo nocivo, normativos que conferem obrigações especiais à execução de tais ações nas freguesias discriminadas, por se localizarem na Zona Tampão^{II};
8. **As entidades referidas no ponto 3 estão obrigadas ao cumprimento das ações previstas neste Edital, ações que deverão ser corretamente**

executadas, de acordo com o disposto na legislação em vigor, designadamente o Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto;

9. **O incumprimento ou o deficiente cumprimento das ações mencionada está sujeito à aplicação de coimas, que poderão ir de cinquenta quarenta e quatro mil euros (€ 50,00 - 44.000,00), e bem ainda aplicação de sanções acessórias;**
10. A presente notificação vigora até à publicação de outra no mesmo âmbito posterior, e deverá aplicar-se a todos os exemplares que se apresentem nas condições referidas no ponto 3 entretanto detetados;
11. A leitura do presente Edital não dispensa a consulta e cumprimento das normas e legislação vigentes;
12. Para qualquer esclarecimento adicional relativo a este assunto, os interessados poderão contactar os serviços territorialmente desconcentrados do ICNF, I. P., consultar o sítio da internet do ICNF, I. P. os Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e as Organizações de Produtores Florestais.

Lisboa, 18 de outubro de 2013

O Vice-Presidente



João Soveral

^I Em concreto, as obrigações manifestas no presente Edital aplicam-se a todos os exemplares de resinosas dos géneros *Abies* sp., *Cedrus* sp., *Larix* sp., *Picea* sp., *Pinus* sp., *Pseudotsuga* sp. e *Tsuga*.

^{II} Zona Tampão: área do território continental com uma largura de aproximadamente 20 quilómetros, adjacente à fronteira terrestre com Espanha, isenta de NMP integrada pelas freguesias listadas e publicitadas no sítio da Internet do ICNF, I. P. (<http://www.icnf.pt/portal/florestas/prag-doe/nmp/infgeo>).

EDITAL

OBRIGATORIEDADE DE CORTE DE PINHEIROS E OUTRAS RESINOSAS

– NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO –

TABELA I: LISTA DAS FREGUESIAS LOCALIZADAS NA ZONA TAMPÃO, DO TERRITÓRIO CONTINENTAL, NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO	FREGUESIA (de acordo com a designação simplificada vertida no Despacho 11540/2013, de 5 de setembro)
ARCOS DE VALDEVEZ	Aboim das Choças
	Aguiã
	Alvora e Loureda
	Arcos de Valdevez (São Paio) e Giela
	Ázere
	Cabana Maior
	Cabreiro
	Couto
	Eiras e Mei
	Gavieira
	Gondoriz
	Grade e Carralcova
	Guilhadeses e Santar
	Miranda
	Oliveira
	Paçô
	Padroso
	Portela e Extremo
	Prozelo
	Rio de Moinhos
	Rio Frio
	Sabadim
	São Jorge e Ermelo
	São Salvador, Vila Fonche e Parada
	Senharei
	Sistelo
	Soajo
Souto e Tabacô	
Vale	
Vilela, São Cosme e São Damião e Sá	
CAMINHA	Âncora
	Arga (Baixo, Cima e São João)
	Argela
	Caminha (Matriz) e Vilarelho
	Dem
	Gondar e Orbacém
	Lanhelas
	Moledo e Cristelo
	Riba de Âncora
	Seixas
	Venade e Azevedo
	Vila Praia de Âncora
	Vilar de Mouros
	Vile
	Alvaredo
MELGAÇO	Castro Laboreiro e Lamas de Mouro
	Chaviães e Paços
	Couso
	Cristoval

TABELA I (continuação): LISTA DAS FREGUESIAS LOCALIZADAS NA ZONA TAMPÃO, DO TERRITÓRIO CONTINENTAL, NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO	FREGUESIA (de acordo com a designação simplificada vertida no Despacho 11540/2013, de 5 de setembro)
MELGAÇO	Fiães
	Gave
	Paderne
	Parada do Monte e Cubalhão
	Penso
	Prado e Remoães
	São Paio
	Vila e Roussas
	Abedim
	Anhães e Luzio
MONÇÃO	Barbeita
	Barroças e Taias
	Bela
	Cambeses
	Ceivães e Badim
	Lara
	Longos Vales
	Mazedo e Cortes
	Merufe
	Messegães, Valadares e Sá
	Monção e Troviscoso
	Moreira
	Pias
	Pinheiros
	Podame
	Portela
	Riba de Mouro
	Sago, Lordelo e Parada
	Segude
Tangil	
Troporiz e Lapela	
Trute	
PAREDES DE COURA	Aqualonga
	Bico e Cristelo
	Castanheira
	Cossourado e Linhares
	Coura
	Cunha
	Formariz e Feireira
	Infesta
	Insalde e Porreiras
	Mozelos
	Padornelo
	Parada
	Paredes de Coura e Resende
	Romarigães
	Rubiães
Vascões	
PONTE DA BARCA	Azias
	Britelo
	Cuide de Vila Verde
	Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil
	Lindoso
	Nogueira
	Oleiros
	Ponte da Barca, V.N. Muía, Paço Vedro Magalhães
	Sampriz

TABELA I (continuação): LISTA DAS FREGUESIAS LOCALIZADAS NA ZONA TAMPÃO, DO TERRITÓRIO CONTINENTAL, NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO	FREGUESIA (de acordo com a designação simplificada vertida no Despacho 11540/2013, de 5 de setembro)
PONTE DA BARCA	Touvedo (São Lourenço e Salvador)
	Vade (São Tomé)
	Vila Chã (São João Baptista e Santiago)
PONTE DE LIMA	Arcozelo
	Bárrio e Cepões
	Cabração e Moreira do Lima
	Calheiros
	Estorãos
	Labruja
	Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte
	São Pedro d'Arcos
	Boivão
	Cérdal
VALENÇA	Fontoura
	Friestas
	Gandra e Taião
	Ganfei
	Gondomil e Safins
	São Julião e Silva
	São Pedro da Torre
	Valença, Cristelo Covo e Arão
	Verdoejo
	Affe
	Amonde
	Areosa
	Cardielos e Serreleis
	Carreço
	Darque
VIANA DO CASTELO	Freixeiro de Soutelo
	Lanheses
	Montaria
	Nogueira, Meixedo e Vilar de Murfeda
	Outeiro
	Perre
	Santa Maria Maior e Monserrate e Meadela
	Santa Marta de Portuzelo
	Torre e Vila Mou
	Campos e Vila Meã
VILA NOVA DE CERVEIRA	Candemil e Gondar
	Cornes
	Covas
	Gondarém
	Loivo
	Mentrestido
	Reboreda e Nogueira
	Sapardos
	Sopo
	Vila Nova de Cerveira e Lovelhe